

CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS
ATA DA 36ª SESSÃO ORDINÁRIA DO 1º PERÍODO LEGISLATIVO DE 2013.

Aos 17 (dezesete) dias do mês de abril do ano dois mil e treze, no Salão do Plenário, presentes os Vereadores que assinaram o Livro de Presença, às dezesseis horas e quinze minutos, assumiu a condução dos trabalhos, o Presidente Vereador Paulo Igor e o 1º Secretário, Vereador Anderson Juliano. Constatada a inexistência do quorum regimental, o Presidente suspendeu a sessão por quinze minutos. Reabertos os trabalhos às dezesseis horas e trinta minutos e existindo desta feita o quorum necessário, o Presidente, Vereador Paulo Igor, declarou aberta a presente sessão, procedendo ao 1º Secretário, à leitura da Ata da sessão anterior, que foi aprovada. A seguir, o 1º Secretário procedeu à leitura do EXPEDIENTE: Emenda nº 1688/13 do Vereador Silmar Fortes; Projeto de Lei nº 1679 do Vereador Roni Medeiros; Indicação Legislativa nº 1704/13 do Vereador Luizinho Sorriso; Indicações 1675, 1676, 1677, 1681, 1689, 1690, 1696 e 1698/13 do Vereador Pastor Sebastião; 1699, 1697, 1693, 1691, 1683 e 1678/13 do Vereador Vadinho; 1672 e 1713/13 do Vereador Montanha; 1700, 1708, 1710 e 1712/13 do Vereador Luizinho Sorriso; 1682, 1692, 1694, 1695 e 1707 do Vereador Maurinho Branco; 1711/13 do Vereador Jorge Martins – Jorginho Banerj. Franqueada a palavra, assomaram à Tribuna os seguintes Vereadores: 1) **ANDERSON JULIANO, PT** - Cumprimentou seus pares e demais presentes, agradeceu o Coronel Simão, relatando que esteve no Bairro Espírito Santo no último domingo e ouviu reclamações dos moradores que não tiveram a oportunidade de conversar com os engenheiros os quais estiveram no local fazendo vistorias, assim como que os laudos, em virtude das chuvas, não foram feitos. Em seguida, disse que entrou em contato com o Coronel Simão, que prontamente enviou o engenheiro Alexandre Noel, o qual demonstrou um comportamento exemplar dando atenção, orientação e, sempre que necessário, tirava as dúvidas com a Defesa Civil. Registrou que irá fazer uma carta ao Prefeito, em nome do gabinete, dando parabéns ao Senhor Alexandre Noel. Disse ainda que andou na comunidade do Siméria e do São Sebastião conversando com as pessoas a respeito da Câmara na Comunidade, que seria no dia seguinte, no Clube Dom Pedro, às dezenove horas. Lembrou da sugestão que o Presidente desta Casa levantou de tomar café da manhã na comunidade, que a oportunidade de estar conversando com os moradores e comerciantes para que eles não deixem de comparecer. Acrescentou que esta é uma oportunidade de mostrar o que o Vereador faz de fato, pois na maioria das vezes são cobrados por funções que não competem a eles. Finalizou reforçando o convite aos Vereadores de estarem às nove horas da manhã, na padaria do Siméria, para um café da manhã. Registre-se que o Vereador Pastor Sebastião justificou a ausência do Vereador Ronaldão, que se encontra em uma reunião no estado do Rio. O Vereador Luizinho Sorriso justificou a ausência do Vereador Osvaldo do Vale – Vadinho. 2) **LUIZINHO SORRISO**,

LÍDER DO PT – Cumprimentou seus pares e demais presentes. Elogiou o Subsecretário de Obras do Município e o Engenheiro Ericson. Fez uma saudação aos moradores da Matinha que estão fazendo um mutirão para fazer um muro de contenção, de forma que o ônibus volte a trafegar. Em seguida fez a leitura do discurso do Exmo Senador Pedro Simon: “Em 2010, o Ministério da Saúde, estimou cerca de 600 mil viciados em crack no Brasil. Outras fontes indicam que esse número, agora, já está superado e que os usuários da chamada pedra da morte, seriam entre um milhão a dois milhões de usuários, ou seja, quase um por cento da população brasileira já teria experimentado essa droga. Não há droga mais destrutiva do que o crack. Ela vicia de imediato e mata. A maioria dessas pessoas morre por algum motivo violento ligado ao consumo dessa maldita droga”. Em seguida fez a leitura do seu discurso: “Senhores Vereadores vivemos um momento preocupante não só em nosso país como também em nossa cidade. É fundamental que o Poder Público apoie as instituições que estejam atuando como instrumento de tratamento aos jovens que enfrentam esse grande monstro que é o crack. Não há droga mais deletéria. Ela empurra seus usuários para os mais diversos tipos de crimes. É importante que o município implante políticas públicas que tenham como objetivo fundamental o tratamento desta epidemia que tem abraçado nossos jovens. É preciso que façamos uma radiografia da realidade das drogas em nosso Município para que desta forma tenhamos políticas condizentes com a realidade que estamos vivenciando. As instituições públicas estão atordoadas com o avanço arrasador do crack, neste sentido, mais do que nunca, precisamos junto com o poder executivo buscar instrumentos que nos permitam enfrentar esta problemática que tem destruído a vida de muitas famílias petropolitanas. Será que nossas casas de recuperação estão habilitadas a lidar com esta obscura realidade? Caso não tomemos nenhuma atitude efetiva, como será o futuro de nossa cidade? O Sistema Único de Saúde precisa implantar centros de tratamento que possibilite uma solução mesmo que parcial do problema... Enfim, é uma questão de atitude, trabalho, foco e sentido de urgência. Não podemos esperar pela sorte ou pelos desdobramentos dos acontecimentos. É preciso um projeto inteligente e pragmático no combate a essa droga que tem consumido a vida de muitos jovens. Ainda há tempo para lutarmos contra essa realidade que tem nos afligido. É preciso agir imediatamente”. Relatou ainda sobre os usuários de drogas que se utilizam do espaço da antiga Ita Pneus para suas atividades ilícitas. Registre-se que o Vereador Luizinho Sorriso justificou a ausência do Vereador Jorge Martins – Jorginho Banerj. **3) MEIRELLES, PTB** – Cumprimentou seus pares, imprensa, demais presentes e todos que assistem pelos meios eletrônicos. Relatou ter subido à tribuna para falar a respeito da droga denominada crack dizendo que a sociedade é hipócrita, pois se uma autoridade tentar reprimir quem está se utilizando de um entorpecente, como o cigarro de maconha ou a cocaína, na mesma hora irão aparecer defensores dos direitos humanos defendendo esses indivíduos, ou seja a sociedade não sabe o que quer, desse modo não é possível

esperar eficiência quando os erros são cometidos. Disse ter a certeza de que o mal nunca vence o bem, mas para que a sociedade consiga acordar desse sono profundo, desse marasmo é preciso que primeiro ela vá ao "fundo do poço" para aí se conscientizar. Argumentou que a pessoas estão preocupadas em comprar TV's de 50 polegadas, roupas de grife e se esquecem de dar educação ao filho, por isso afirma que somente quando chegarem ao extremo da gravidade é que haverá uma comoção nacional para reaver o espaço perdido. Em seguida, referiu-se à visita do Senhor Jorge Luiz Mussel, Presidente do Sindicato dos Trabalhadores das Indústrias do Vestuário de Petrópolis, Teresópolis e Guapimirim. Disse que esse sindicato encontra-se sediado no município de Petrópolis e atende cerca de 5 (cinco) mil trabalhadores, além disso vem realizando um trabalho maravilhoso na cidade. Relatou que o sindicato oferece aos associados e familiares cerca de quatro a cinco mil procedimentos médicos por mês, como: consultas médicas, pediátricas, geriátricas, ginecológicas e exames eletrocardiogramas. Ressaltou não ter a menor dúvida que se esse sindicato hoje fechasse, a rede pública de saúde seria assoberbada com a demanda que o sindicato atende hoje. Finalizou elogiando e reconhecendo o grande e importantíssimo trabalho que esse sindicato vem prestando aos moradores de Petrópolis que trabalham em uma área de extrema importância para a economia do município. **4) GILDA BEATRIZ, PMDB** - Iniciou sua fala cumprimentando seus pares, imprensa e plenário. Relatou subir à tribuna para falar da dificuldade enfrentada por pessoas portadoras de deficiência ao fazer a avaliação para obtenção da carteira de habilitação. Relatou que o DETRAN do Rio de Janeiro vem realizando a perícia volante, entretanto esse projeto não tem continuidade, o que gera uma longa demora. Ressaltou ainda que as aulas práticas também não são realizadas em Petrópolis, o que gera um imenso transtorno a essas pessoas, uma vez que elas já têm dificuldades de mobilidade, precisam se deslocar até o Rio de Janeiro para terem as referidas aulas. Destacou que a cidade precisa de uma agenda permanente de atendimento pericial e avaliação prática para atender essas pessoas, a exemplo do que já acontece em outras cidades do Estado. Diante disso, registrou ter encaminhado um pedido ao Deputado Estadual Bernardo Rossi, solicitando que o programa de responsabilidade social do DETRAN, Cidadania sobre Rodas, que é um serviço prestado pelo órgão às pessoas que não têm condições de pagar pela habilitação, assim como a realização da perícia e do exame prático cheguem no município. Em seguida, disse ter participado da reunião da Comissão de Defesa das Pessoas com Deficiência e do Idoso, a qual é Presidente e agradeceu a participação de todos. Relatou que a questão da acessibilidade foi muito discutida, destacou que já existe uma lei do atual prefeito que cria a Comissão Permanente de Acessibilidade, no entanto, não foi colocada em prática. Com isso, solicitou seus pares que, assim como ela, lutem pelo seu funcionamento. Outro assunto abordado pela Vereadora foi a respeito do problema das Drogas. Inicialmente lembrou que esse é um problema que pode ser enfrentado por qualquer pessoa. Ressaltou que é preciso que os

pais fiquem atentos para a mudança de comportamento de seus filhos por entender que se esse problema for constatado logo no início, fica fácil de ser resolvido e destacou que a família é a base de tudo. Encerrou sua fala dizendo ser preciso que os pais dêem amor e atenção para seus filhos assim como políticas públicas a fim de solucionar esse problema. Registre-se que o Vereador Pastor Sebastião justificou a ausência do Vereador Thiago Damaceno. **5) RONALDO RAMOS, LÍDER DO PTC** – Cumprimentou seus pares e demais presentes. Em seguida se referiu ao assunto das drogas debatido anteriormente por outros vereadores e disse que alguns pais acham normal a mudança de atitude repentina de seus filhos e outros não fazem questão de notar que o filho está diferente ou o porquê de chegar com um carro ou moto nova em casa. Disse que, quando era criança e chegava com alguma coisa nova, seus pais procuravam saber a origem, o porquê de chegar com tal objeto em casa. Hoje não se vê mais isso, os pais infelizmente estão deixando de lado essa prática. Relatou que pela terceira vez invadiram a Escola Municipal Arnaldo Dyckerhoff, tendo a perícia constatado que foram adolescentes. Registrou que irá procurar o delegado da 106ª DP e o comandante do 26º Batalhão, pois alguma coisa tem que ser feita sobre o assunto. Além disso, questionou o motivo pelo qual não ter estado presente na perícia, um papiloscopista, tendo em vista os recursos que o Detran oferece para identificação de digitais. Destacou a reunião que teve neste dia com o Dr. André Sá Earp, Secretário de Saúde, e expressou seu sentimento de felicidade ao ver mais uma vez que aquilo que se discute nesta Casa tem repercussão, pois naquela manhã, o Dr. André Sá Earp esteve na Posse visitando o Posto de Saúde e pôde constatar a falta de médicos e a estrutura decadente que não permite que os profissionais trabalhem corretamente. Acrescentou que fez um apelo para que haja incentivo aos profissionais da saúde, trabalhem em área rural e relatou que o Dr. André está fazendo um levantamento na tentativa de alterar essa realidade. Sugeriu também que em vez de “quentinhas” se dê o ticket alimentação a esses funcionários, pois a comida após viajar quarenta quilômetros, chega toda revirada e ressecada, com isso o ticket daria, dentro de um valor estipulado, melhores condições para se alimentarem. Acrescentou que esteve visitando o hospital de areal, pois esse absorve grande parte da demanda do atendimento da Posse, onde conversou com a Prefeita de Areal, que se colocou à disposição para fazer um convênio entre Petrópolis e Areal para atender essa área. Deixou a sugestão de levar a proposta da criação de uma UPA regional, na área da Posse, à Brasília. Finalizou relatando que sugeriu ao Dr. André, que fosse feita uma reforma criando uma direção dentro do Posto de Saúde e tendo o Secretário relatado que um projeto desse tipo deveria ser aprovado pela Câmara e assim concluiu que, se for para o bem da população, ele pode contar com esta Casa. Não havendo mais Vereadores inscritos para fazer uso da palavra, o Presidente passou à Ordem do Dia: 1) Colocada em Discussão e Votação a Redação Final do Projeto de Lei nº1411/13 – GP 091/13, esta foi aprovada. 2) Colocada em Discussão e Votação única as

indicações: Indicação Legislativa nº 33/13 do Vereador Silmar Fortes; Indicações nºs 166 e 167/13 do Vereador Thiago Damaceno; 354 e 355/13 do Vereador Luizinho Sorriso; 708 e 721/13 do Vereador Maurinho Branco; 741 e 896/13 do Vereador Silmar Fortes; 878 e 879/13 do Vereador Ronaldão; 971 e 972/13 do Vereador Anderson Juliano; 1113 e 1184/13 da Vereadora Gilda Beatriz; 1200 e 1201/13 do Vereador Marcos Montanha; 1332 e 1333/13 do Vereador Paulo Igor; 1592/13 do Vereador Osvaldo do Vale – Vadinho. Todas as indicações foram aprovadas. Nada mais havendo a tratar, o Presidente encerrou a sessão às dezessete horas e cinquenta e cinco minutos, marcando a próxima para o dia 18 (dezoito) do corrente mês, às dezenove horas no Clube Dom Pedro, na Castelânea, com a Ordem do Dia que foi lida em Plenário. E eu, Michelle Iorio Platz e Guido Reis Aguiar, Assessores de Procedimentos Públicos, escrevemos esta para constar e assinamos. Petrópolis, 17 de abril de 2013.

